



INFORMATIVO DSI

Medalha de Mérito

A Medalha José Joaquim Filgueiras: Mérito da Segurança Institucional é uma forma de homenagear e reconhecer pessoas e instituições que atuam para a garantia de proteção de magistrados, servidores, autoridades a serviço do Poder Judiciário e usuários dos serviços da justiça. A comenda, proposta no contexto das comemorações em alusão aos 10 anos de criação da Diretoria de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão, reconhece a atuação do des. José Joaquim Filgueiras no contexto da segurança institucional, cuja estrutura veio sendo erguida sob os pilares da história de magistrados, servidores e instituições.

A honraria, idealizada pela Diretoria de Segurança Institucional e Gabinete Militar, teve seu projeto gráfico, minuta de normativo e histórico de pesquisas apresentadas pelo então diretor, Cel. Alexandre Magno de Souza Nunes, aos membros de Segurança Institucional (CPSI), na reunião ordinária de 24 de junho de 2021. A proposta foi encaminhada pelo des. Raimundo Barros, presidente da CPSI, para apreciação do presidente da Corte, des. Lourival de Jesus Serejo Sousa, e aprovada por meio da Resolução-GP 72/2021. A Portaria-TJ 3795/2021 homologa e torna pública a lista de agraciados.

DESEMBARGADOR JOSÉ JOAQUIM RAMOS FILGUEIRAS

Desembargador José Joaquim Ramos Filgueiras nasceu em 20 de abril de 1928. Bacharel em Direito pela faculdade de Direito de São Luís, em dezembro de 1950. Foi promotor nas comarcas de Pastos Bons, Vitória do Mearim, Viana e Itapecuru Mirim. Ingressou na magistratura em 1955, exercendo a função judicante nas comarcas de Grajaú, Cururupu, Bacabal, Pedreiras e São Luís. (COUTINHO, 1999, p. 523) Nomeado em 1973 para o cargo de desembargador do TJMA pelo critério de antiguidade, foi eleito vice-presidente do Tribunal de Justiça em 1980, e em 1985 tornou-se presidente da Corte estadual. Magistrado por 43 anos, o desembargador José Joaquim Filgueiras foi também escritor, jornalista, orador, professor e poeta, membro da Academia Maranhense de Letras. Detentor das mais altas comendas do Maranhão e do país, o des. José Joaquim Filgueiras soube reconhecer os juízes que mais se destacavam, premiando-os com medalhas. No período que compreende sua passagem na presidência do TJMA, a história documentada revela que o Tribunal vivenciou uma gestão inovadora¹. Dentre seus feitos à frente do Tribunal destacam-se a criação da Escola Superior de Magistratura; a ampliação da estrutura física dos órgãos judiciários e, em termos de segurança, como relatam os documentos históricos, fincou o primeiro pilar do que viria a tornar-se a Segurança Institucional, com a criação da Diretoria de Segurança Institucional, em 2011, na gestão do des. Jamil de Miranda Gedeon Neto, enquanto presidente do TJMA.

HOMENAGEADOS



DES. JOSÉ DE RIBAMAR FROZ SOBRINHO

Pela sua contribuição à segurança institucional como primeiro presidente da Comissão Permanente de Segurança Institucional do TJMA.



DESA. MARIA FRANCISCA GUALBERTO DE GALIZA

Pela colaboração prestada enquanto membro efetivo a compor, ainda enquanto magistrada de 1º grau, a primeira formação da CPSI, vindo a integrar a Comissão como representante da Presidência e, posteriormente, da Corregedoria Geral de Justiça.



JUIZ DE DIREITO CRISTIANO SIMAS DE SOUSA

Membro da Comissão Permanente de Segurança do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/MA), pelos relevantes serviços prestados em prol da segurança institucional, colaborando na CPSI/TJMA durante dois biênios, como representante da Associação dos Magistrados do Maranhão e, posteriormente, como juiz auxiliar da Presidência.



MARCELO CANIZARES SCHETTINI SEABRA

Policial judicial, secretário de segurança do Supremo Tribunal Federal (STF), pelos relevantes serviços prestados em colaboração à segurança institucional do TJMA, tendo participado com destaque na instrutoria dos cursos ofertados aos magistrados deste Tribunal.



CEL FRANCISCO COSTA MATIAS CARVALHO

Diretor geral de segurança do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, pelo trabalho de cooperação permanente com a Diretoria de Segurança Institucional do TJMA, com grande relevância quando da estruturação dos protocolos de segurança do TJMA.



TEN. CEL. PMMA EDUARDO HELDER PACÍFICO PINHEIRO

Pelos relevantes serviços prestados e sua atuação destacada como o Oficial mais antigo servindo na Diretoria de Segurança Institucional.



1º SARGENTO PMMA CARLOS AFONSO BARROS BORGES E SILVA

Pelos relevantes serviços prestados, sendo a Praça mais antigo a integrar a Diretoria de Segurança Institucional.

OS PRIMEIROS HOMENAGEADOS

- Des. Cleonice Silva Freire - a título póstumo;
- Des. Jamil de Miranda Gedeon Neto - Ex presidente do TJMA;
- Des. Lourival de Jesus Serejo Sousa - Ex- presidente do TJMA;
- Des. Raimundo José Barros de Sousa - Ex-presidente da CPSI;
- Conselheiro Mário Augusto Figueiredo de Lacerda Guerreiro – Presidente do Comitê Gestor de Segurança do CNJ;
- Angelo Antonio Alencar Santos – magistrado TJMA;
- General de Brigada Luciano Guilherme Cabral Pinheiro – Exército Brasileiro;
- Capitão de Mar e Guerra Luiz Octávio de Carvalho Penna – Diretor do Departamento de Segurança Institucional do CNJ;
- Odilardo Muniz Lima Filho – Delegado de Polícia Civil do Maranhão;
- Renan Leite do Nascimento – Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência do TJMA;
- Zedequias Ferreira Bezerra – policial militar da Divisão de Inteligência/DSIGM;
- Hipólito Alves Cardozo – policial judicial, coordenador de segurança do STF.



INFORMATIVO DSIGM

Inauguração CISIPJ



O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA), em conjunto com sua Comissão Permanente de Segurança Institucional (CPSI) e Diretoria de Segurança Institucional e Gabinete Militar, buscou adaptar-se às diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), relativos à Segurança Institucional, de acordo com os parâmetros delineados na Resolução CNJ 435/2021, diante da sequência de incidentes nos Tribunais em todo o território nacional. Portanto, a segurança institucional é condição fundamental para o livre exercício da missão constitucional do Poder Judiciário.

O incremento e adaptação de novas tecnologias de segurança às unidades do Poder Judiciário é meta estratégica da Diretoria de Segurança Institucional e Gabinete Militar, conforme o Programa de Estratégia em Segurança, que prevê um conjunto de ações para implemento no biênio 2022-2024.

Desta forma, a criação deste Centro Integrado de Segurança Institucional do Poder Judiciário (CISIPJ) centralizará a estrutura de videomonitoramento já existente no TJMA, a qual conta com mais de 140 (cento e quarenta) unidades judiciais e administrativas monitoradas, e já executa atividades de identificação e controle acesso de pessoas por biometria e reconhecimento facial, veículos, monitoramento de áreas sensíveis, realizadas por meio de operadores de CFTV e supervisores, incrementando a segurança exercida pelos agentes nas unidades prediais.

O CISIPJ possui estrutura física para comportar uma sala de videomonitoramento com operadores, supervisores, estações de trabalho e videowall, que serão utilizados para projeção das imagens recebidas pelos sistemas de videomonitoramento instalados nos fóruns e unidades administrativas da capital e do interior do Estado. Além disso, conta ainda com uma sala para gestão de crises e um data center.

O seu Núcleo de Operação e Controle desempenhará operações integradas de controle de acesso por biometria e reconhecimento facial, e permanência de pessoas, além de monitoramento por vídeo, com imagens oriundas de todas as unidades prediais que formam a estrutura do Judiciário maranhense.

O ambiente destinado à implantação do CISIPJ conta com 12 (doze) posições de monitoramento para operadores, com supervisão. Todos os sistemas a serem implantados têm análise de vídeo inteligente e permite integração, de forma a automatizar a avaliação de eventos em tempo real, diminuindo a necessidade de operadores para uma quantidade de equipamento cada vez maior.

A utilização de um sistema de segurança eletrônica integrado permite maior apoio em pronta resposta em algum incidente, mas também possibilita agir de forma preventiva, otimizando recursos e multiplicando as vias de atendimento de ocorrências relacionadas à segurança institucional. Portanto, a efetivação deste CISIPJ alinha-se às novas demandas e reforça a segurança realizada por agentes nas unidades prediais do TJMA.

A implantação do CISIPJ objetiva disponibilização de ferramentas e equipamentos eletrônicos para aumentar a segurança dos servidores, magistrados e do público em geral que frequenta as unidades do Poder Judiciário, assim como a salvaguarda de documentos, mobiliário e materiais diversos, necessários à administração e ao bom funcionamento destas unidades.

Através de ferramentas de segurança eletrônica será possível monitorar 24 (vinte e quatro) horas por dia os pontos estratégicos das unidades, a fim de proteger a integridade física e patrimonial de todos que acessam as instalações. Será possível obter informações em tempo real, o que garante uma eficácia maior na tomada de decisões a fim de proteger a vida humana e o patrimônio público.



PLANTÃO DSIGM



 (98) 98403 5579

VISITE O HOTSITE DA DSIGM

Acesse aqui:

<http://www.tjma.jus.br/hotsite/dsi>